

bet brasilsports - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bet brasilsports

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinhuanet.com

Negros cowboys e cowgirls: uma longa e invisibilizada história

Quando Larry Callies foi ao cinema quando criança **bet brasilsports** Rosenberg, Texas, os heróis que cavalgavam cavalos e usavam chapéus de 10 galões eram todos homens brancos.

Mas os verdadeiros cowboys que Callies conhecia eram negros. Seu trisavô Lavel Callies era um escravo que trabalhava profissionalmente com cavalos após a emancipação. "Somos cowboys há três gerações", diz Callies, de 71 anos, que dirige o Black Cowboy Museum.

Historiadores estimam que 20% a 25% das pessoas que se fixaram no oeste continental dos EUA - uma região que vai de Washington a Montana e de Novo México a Califórnia - eram homens e mulheres negros. Eles conduziam gado a cavalo, fundavam cidades, mantinham a ordem e entregavam correspondência no selvagem oeste. Mas as cowgirls e cowboys negros têm sido praticamente invisíveis para a maioria.

Por quase 200 anos, duas narrativas cowboy separadas, uma negra e outra branca, trotaram lado a lado nos EUA. As duas raramente se cruzaram. Até agora.

Negros cowboys e cowgirls hoje **bet brasilsports** dia

Hoje, os cowboys e cowgirls negros modernos parecem estar **bet brasilsports** todos os lugares. Quem poderia perder Beyoncé estrelando como uma rainha rodeio vermelha, branca e azul na capa do álbum Cowboy Carter? Sua abraçada simbólica de símbolos equestres coloca um foco **bet brasilsports** aqueles que mantiveram viva a herança cowboy negra: clubes equestres comunitários como Compton Cowboys e Chicago's Broken Arrow Horseback Riding Club, além de rodeios negros locais e itinerantes como o Bill Pickett invitational rodeo.

Desde 1984, o rodeio vem cruzando os EUA, compartilhando os talentos de cowgirls e cowboys negros **bet brasilsports** rodeios com públicos de Nova York a Florida e Dallas a Los Angeles.

Uma longa história esquecida

Apesar de todos saberem sobre a cereja de George Washington, poucos sabem a história de William Lee, o homem negro escravizado que gerenciava as expedições de caça do general e cavalgava com ele **bet brasilsports** batalhas da revolução americana.

Um século depois, a invisibilidade dos homens e mulheres negros que se fixaram no oeste dos EUA entre as últimas décadas do século XIX e as primeiras décadas do século XX é vista como parte do contra-ataque pós-guerra civil contra as conquistas econômicas e políticas dos negros. "O racismo atingiu o auge no início do século XX nos EUA, então as coisas que os negros fizeram foram varridas debaixo do tapete", diz Art T Burton, historiador do oeste.

Muitos americanos ficam surpresos ao saber que muitos homens e mulheres negros escravizados fizeram o trabalho perigoso de domesticar cavalos selvagens para que os brancos pudessem cavalgá-los e conduzir gado, competindo **bet brasilsports** fins de semana para ver quem era o melhor **bet brasilsports** laçar touros e montar, o que cresceu **bet brasilsports** rodeios por dinheiro. Homens negros transformaram o trabalho com cavalos **bet brasilsports** carreiras depois de serem livres.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet brasilsports

Palavras-chave: **bet brasilsports - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-01